ISSN: 2358-8829

FÁBRICA DOS TAMBORES: APRENDENDO COM MESTRES DA CULTURA POPULAR

José Ricardo Sousa Galvão [1]
Disney Dos Santos Melo [2]

RESUMO

O projeto Fábrica dos Tambores, originado da disciplina eletiva Urrou, Urrou: Cultura Popular e Sociedade Maranhense, foi desenvolvido em uma escola pública com estudantes do ensino médio no estado do Maranhão, no IEMA – São Mateus (2023) e no IEMA Pleno São Luís – Rio Anil (2024, 2025 e 2026). O projeto teve como objetivo promover aprendizagens significativas por meio da valorização das culturas populares maranhenses no contexto escolar. O nome do projeto estabelece uma relação simbólica entre a história do prédio escolar, que anteriormente funcionava como uma fábrica de tecidos, e os tambores, tomados como elemento central das práticas pedagógicas desenvolvidas. A proposta articulou saberes e práticas de expressões tradicionais como o Tambor de Crioula, o Bumba Meu Boi, o Tambor de Mina e a Festa do Divino Espírito Santo, reconhecendo essas manifestações como patrimônios culturais e referências importantes para o fortalecimento de uma educação antirracista. Do ponto de vista teórico-metodológico, o projeto fundamentou-se na valorização dos saberes tradicionais e em perspectivas pedagógicas decoloniais, reconhecendo mestres e mestras da cultura popular como protagonistas do processo formativo. As atividades envolveram aulas dialogadas, apreciação de materiais audiovisuais, práticas musicais e corporais, além de oficinas e aulas de dança conduzidas por esses detentores de saberes tradicionais, que compartilharam conhecimentos ancestrais e experiências culturais com os estudantes. Durante as atividades foram explorados instrumentos característicos dessas manifestações, como pandeirão, maracá, matracas, tambor-onça, caixa do Divino, atabaque e a parelha do tambor de crioula. Os resultados indicam elevado engajamento dos estudantes, ampliação do conhecimento sobre o patrimônio cultural maranhense, desenvolvimento de habilidades musicais e corporais e fortalecimento da identidade cultural local, evidenciando o potencial das culturas populares como estratégia pedagógica para uma educação crítica e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Cultura Popular, Educação Antirracista, Patrimônio Cultural Imaterial, Mestres da Cultura Popular.

[1] Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;
[2] Graduado pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;